

## 2 Paralipômenos 11, 19-23; 12, 1-3

19 da qual teve os filhos Jeus, e Somorias, e Zoom.

20 Depois desta tomou também por mulher a Maaca filha de Absalão, da qual teve a Abia, e a Etai, e a Ziza, e a Salomit.

21 Roboão pois amou a Maaca filha de Absalão sobre tôdas as suas mulheres, e concubinas: Porque êle tinha casado com dezoito mulheres, e tinha sessenta concubinas: E teve vinte e oito filhos, e sessenta filhas.

22 Pôs porém a Abia filho de Maaca por cabeça, e príncipe sobre todos os seus irmãos: Porque tinha o intento de o fazer rei, (1)

23 porque era o mais avisado, e o mais poderoso do que todos os seus filhos, e em todos os territórios de Judá, e de Benjamim, e em tôdas as cidades muradas: E lhes deu alimentos em suma abundância, e pediu para êles muitas mulheres.

### CAPÍTULO 12

**ROBOÃO DEIXA O SENHOR. SESAC REI DO EGITO ROUBA O TEMPLO DE JERUSALÉM. ROBOÃO MORRE. ABIA LHE SUCEDE.**

1 Firmado pois e fortalecido o reino de Roboão, deixou êste a lei do Senhor, e com êle todo o Israel.

2 Mas no quinto ano do reinado de Roboão, marchou Sesac rei do Egito contra Jerusalém (porque tinham pecado contra o Senhor).

3 Com mil e duzentas carroças de guerra, e sessenta mil homens de cavalo: E era inumerável a população que com êle tinha vindo do Egito, a saber, os líbios, e os trogloditas, e os etíopes.

---

(1) **ABIA** — Por aqui se vê, em que pese a Grócio, que Abia não era o seu primogênito mas o mais dileto. Roboão seguiu o exemplo de Davi, que preferiu Salomão aos mais velhos.

## 2 Paralipômenos 12, 4-9

4 E êle se apoderou das praças mais fortes de Judá, e chegou até Jerusalém.

5 E o profeta Semeias veio ter com Roboão, e com os príncipes de Judá, que se tinham ajuntado em Jerusalém, fugindo de Sesac, e lhes disse: Eis-aqui o que diz o Senhor: Vós desamparastes-me, e eu vos desamparei também nas mãos de Sesac. (1)

6 E consternados os príncipes de Israel e o rei disseram: O Senhor é justo.

7 E vendo o Senhor, que se tinham humilhado. o Senhor fêz ouvir a sua palavra a Semeias, dizendo: Pois que êles se humilharam, eu os não perderei, mas dar-lhes-ei algum socorro, e não farei cair o meu furor sobre Jerusalém por mão de Sesac.

8 Todavia êles lhe ficarão sujeitos, para conhecerem a diferença que há entre o servir-me a mim, e o servir os reis da terra.

9 Sesac pois rei do Egito se retirou de Jerusalém, depois de ter tirado os tesouros da casa do Senhor, e do palácio do rei, e levou tudo consigo, e os escudos de ouro, que Salomão tinha mandado fazer,

---

(1) **SESAC** — Estava reservada ao século XIX uma descoberta que vinha confirmar o sagrado texto marcando uma data importante na história da crítica bíblica. Foi a descoberta de Carnac. A 23 de novembro de 1828, Champolion encontrou nas ruínas de Carnac a imagem dum Faraó, que de braço erguido azorragava os prisioneiros ajoelhados diante dêle. Na retaguarda uma extensa fila de cento e cinquenta personagens, barbados. Conseqüentemente são egípcios, tendo várias inscrições. No vigésimo nono dêsses personagens encontrou o erudito egíptólogo esta legenda: *Yutaha melek. O rei de Judá.* O monarca egípcio era Sesac, o judeu Roboão, filho de Salomão. E assim o Egito veio formar a confirmação da narração do c. 14 do terceiro Livro dos Reis e do c. 12 do 2.º dos Paralipômenos. Por isso nos *Discours sur les rapports entre la science et la religion révélée*; (tradução de Genoude) o Cardeal Wiseman dizia

10 em lugar dos quais mandou o rei fazer outros de bronze, e os entregou aos capitães dos escudeiros, que guardavam o átrio do palácio.

11 E quando o rei entrava na casa do Senhor, viam os escudeiros, e os tomavam, e depois tornavam-nos a levar para o seu arsenal.

12 Mas porque elles se tinham humilhado, se apartou de cima d'elles a ira do Senhor, e não foram de todo extintos: Porque ainda se acharam obras boas em Judá.

13 Fortificou-se pois o rei Roboão em Jerusalém, e reinou: E tinha quarenta e um anos quando começou a reinar, e reinou dezessete anos em Jerusalém, cidade que o Senhor tinha escolhido entre tôdas as das tribos de

---

a propósito d'este baixo-relêvo: "Certes nous pouvons dire qu'aucun monument découvert jusqu'a ce jour n'a donné une nouvelle preuve aussi convaincante de l'authenticité de l'Histoire Sainte." No original hebraico está Schischaq, que a Vulgata traduziu por Sesac, e nos monumentos egípcios, Scheschanq ou Schaschang. Os seus títulos completos, hoje perfeitamente averiguados, são: Ra-ou-to-khorep Sotep en-ra Miamunr Scheschanq. Era de origem estrangeira; Brugsch, Geschichte Aegyptiens unter den Pharaonen supõe que Sesac descendo de reis assírios. Maspero combate esta asserção na Revue Historique, de setembro de 1879, e sustenta a origem semítica da família de Sesac. C'était bien une famille semite, que le hasard des evenements portait jusqu'au thronc d'Egypte. Histoire des peuples de l'Orient, 3.<sup>a</sup> edição, e na quarta edição diz que "la famille de Sesac etait libyenne d'origine." Não é fácil aventar, sem receio de erro, uma hipótese sobre esta questão. O que se sabe é que era casado com Caramat, filha de Pirebean I, irmão do grande sacerdote Menkheperra. Também está averiguado que Sesac reinava no Egito antes da morte de Salomão. O que é importante, é que Sesac não nos deixou somente a lembrança da sua vitória sobre a capital de Judá. Mandou gravar longas listas hieroglíficas das cidades e regiões que conquistara. Alguns nomes desapareceram, outros designam localidades desconhecidas, mas não obstante essas mutilações e obscuridades, o conjunto confirma e completa satisfatoriamente a narração bíblica. Não é possível reproduzir essas listas, cujo texto

## 2 Paralipômenos 12, 14-16; 13, 1-3

Israel, para nela estabelecer o seu nome: E sua mãe chamava-se Naama amonita.

14 Mas êle fêz o mal, e não preparou o seu coração para buscar o Senhor.

15 As ações porém de Roboão, assim as primeiras como as últimas, estão escritas nos livros do profeta Se-meias, e de Ado o Vidente, e expostas com diligência: E Roboão, e Jeroboão tiveram guerra entre si em todos os seus dias.

16 E Roboão adormeceu com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi. E em seu lugar reinou seu filho Abia.

### CAPÍTULO 13

#### GUERRA ENTRE ABIA REI DE JUDÁ, E JEROBOÃO REI DE ISRAEL. DESFEITA DE JEROBOÃO.

1 No ano décimo oitavo do rei Jeroboão, reinou Abia sobre Judá. (1)

2 Reinou três anos em Jerusalém, sua mãe chamava-se Micaia, filha de Huriel de Gabaa: E havia guerra entre Abia e Jeroboão.

3 E Abia pondo-se em estado de dar batalha, e tendo consigo gentes fortíssimas, e quatrocentos mil homens escolhidos: Jeroboão pôs também em batalha um exército de oitocentos mil homens os quais também eram soldados escolhidos, e valentíssimos para guerrear.

---

foi publicado por Rosellini, Monumenti reali, e estudadas por Brugsch e Maspero, Notes sur quelques points de grammaire et d'histoire; porém é indispensável dizer que enumeram muitas cidades fortificadas indicadas nos 2 Par 11, v. 6, e seguintes, a saber: Adulma que é Adular ou Odolão; Aylon, Chialon; Schanke, Soco; Adoran, Aduram etc.

(1) JUDÁ — Subentende-se Benjamim.